

LUÍS DE CAMÕES, RIMAS

PROGRAMA	
Luis de Camões, Rimas	<ul style="list-style-type: none">• Contextualização histórico-literária.• A representação da amada.• A representação da Natureza.• A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor.• A reflexão sobre a vida pessoal.• O tema do desconcerto.• O tema da mudança.• Linguagem, estilo e estrutura:<ul style="list-style-type: none">– discurso pessoal e marcas de subjetividade;– a lírica tradicional; a inspiração clássica;– métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; soneto: características, – recursos expressivos: a alteração, a anáfora, a antítese, a apostrofe, a metáfora.
Redondilhas (escolher 4)	
Sonetos (escolher 8)	

Contexto histórico-literário

RENASCIMENTO

- ✓ Tendo vivido entre c. 1525 e 1580, Camões acompanhou de perto a grandeza do Império e a sua derrocada.
- ✓ No reinado de D. João III, durante o qual viveu grande parte da sua vida adulta, assistiu ao desenvolvimento da cultura e das artes, mas também à entrada da Inquisição em Portugal. Conheceu a grandeza e as invejas da corte e a força inimiga nas fortalezas de Marrocos.
- ✓ No Oriente, conheceu outras culturas, que acrescentaram saber à sua vasta cultura clássica e trouxeram experiência ao saber acumulado.
- ✓ No regresso à Pátria, acompanhou o sonho louco de D. Sebastião, ainda viveu o suficiente para sofrer com a derrota em Alcácer Quibir e morreu, precisamente, em 1580, no ano em que Portugal perdeu a independência.

- ✓ Camões é o grande poeta do **RENASCIMENTO** português, aquele que traz para a poesia toda a inovação temática e formal do Renascimento. Simultaneamente, incorpora com genialidade a tradição poética palaciana.
- ✓ Finalmente, vivendo num período de ocaso do Renascimento, mostra também sinais evidentes de instabilidade existencial maneirista.

LÍRICA TRADICIONAL – formas poéticas da poesia palaciana: redondilha maior e menor; composições com mote e voltas; alguns temas da poesia tradicional.

LÍRICA DE INSPIRAÇÃO CLÁSSICA – o «estilo novo» de influência italiana; novas formas poéticas: soneto, verso decassilábico; temas de influência petrarquista.

TEMA DA MUDANÇA

- ✓ Tema humanista: o poeta vê a **permanente mudança na Natureza** provocada pela passagem do tempo e reflete sobre **a sua própria mudança**.
- ✓ Conclui que, enquanto a Natureza se renova com as estações, no homem e nele próprio o tempo é inimigo e a mudança é sem esperança nem remédio.

DESCONCERTO DO MUNDO

- ✓ Tema humanista: reflexão pessimista sobre a vida e o mundo, vistos «às avessas», com a realidade contrária à lógica do bem e da virtude.
- ✓ O poeta julga-se incompreendido e vítima do destino, a viver num mundo que premeia os maus, enquanto ele, praticante do bem, só recebe infelicidade e tormento.

VIDA PESSOAL

- ✓ É lendária a vida amorosa de Camões. Ao contrário de Petrarca, ele vive a experiência e, por isso, nem sempre segue o seu modelo italiano.
- ✓ Sobretudo nos **poemas marcados pela experiência vivida**, o poeta manifesta cansaço, perplexidade, frustração e revolta, pois:
 - o Amor dá-lhe esperanças que não se concretizam;
 - o ideal sonhado é inalcançável;
 - o Destino condena-o à infelicidade.
- ✓ A experiência ensina-lhe que:
 - a mulher amada pode afastar-se do ideal feminino renascentista;
 - o amor nem sempre está isento de sensualidade

EXPERIÊNCIA AMOROSA

- ✓ O Amor é um dos temas recorrentes na lírica de Camões que, como Petrarca, cantou o amor platónico, espiritual, que ignora o desejo e não exige a presença física da amada. É um Amor ideal, uma contemplação espiritual, que exclui a sensualidade.
- ✓ Mas as contradições que esta filosofia amorosa desperta no ser humano – alegria e dor, prazer e sofrimento – encaradas por Petrarca com serenidade, pois integradas num percurso purificador, são **para Camões fonte de inquietação e desespero**.

REPRESENTAÇÃO DA AMADA

Influência do petrarquismo.

- ✓ A amada é a personificação de um **ideal de beleza e perfeição**: longos e ondulados cabelos «de ouro», pele branca e delicada, boca e dentes como rubi e pérolas, olhos claros e luminosos.
- ✓ Tudo nela é reflexo de bondade, sensatez, serenidade, discreta alegria, suavidade.
- ✓ Ela é a Beleza, a Perfeição intocável e inatingível, cópia do modelo divino. Alma predestinada para ser amada pelo poeta, que, através dela, atingirá a perfeição.

REPRESENTAÇÃO DA NATUREZA

- ✓ A beleza da Natureza funciona como o reflexo da beleza da mulher, cuja presença tudo ilumina.
- ✓ Na sua ausência, de nada serve a paisagem ser bela e amena, pois até essa beleza se torna hostil ao poeta por lhe lembrar a **saudade** de quem já ali esteve e já não está.